

Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações
verdes



Seminário On-line Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola

29 de julho de 2020



NAÇÕES UNIDAS
CNUCED



UNIÃO EUROPEIA



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

TEMA:

**APICULTURA UMA ABORDAGEM
GERAL**

Antecedentes e desenvolvimento da apicultura em Angola

- Em todas as regiões do país é possível desenvolver a apicultura.
- A exploração dos produtos apícolas sempre representou cultura e tradição dos povos
- Na década 60 provas evidenciaram que este recurso estaria acima das perspectivas, pelo facto de Angola ocupar o lugar de terceiro maior exportador de cera no mundo (Confederação Internacional das Associações de Apicultores – APIMONDIA 1974).

Os primeiros estudos sobre a apicultura em Angola iniciaram-se em 1957 e somente sobreviveram até 1973

- Encabeçados por investigadores:
- O biólogo Rosário Nunes
- Araújo de Portugal
- G. C. Tordo

(Nunes R. et al., 1970)

Importantes referências ficaram publicadas e alguma coisa pode-se compreender a respeito da abelha africana, sobretudo a espécie e subespécie predominante em Angola

- Em 1957, os trabalhos iniciaram com uma prospecção geral para a colheita de elementos indispensáveis ao conhecimento das espécies de abelhas existentes em Angola,
- Respectiva bionomia, essências melíferas de maior interesse, formas e métodos no tratamento das abelhas pelos nativos (Nunes R. et al., 1970).



Em 1958, com base nos elementos colhidos na campanha de 1957, procurou-se delinear e pôr em execução um plano de trabalhos experimental, tendo em vista

- O estudo e elaboração do tipo de colmeias melhorados e adaptados a apicultura com nativos. (Nunes R. et al., 1970)
- A verificação da reacção dos apicultores nativos ao uso destes curtiços e a sua adaptação aos novos métodos de exploração. (Nunes R. et al., 1970)
- O estudo e elaboração de tipos de colmeias móveis próprias para as abelhas africanas, determinação do material apícola a usar e investigar a técnica mais conveniente para a condução e exploração, processos de extracção, armazenamento e embalagem dos produtos
- **Em 1959 criou-se o Posto Apícola Experimental de Moxico, Huambo, Bié, Malange, Kwando-Kubango, Benguela e Lundas, trabalho que se manteve até 1973.**

Não existe um levantamento sobre a fauna e flora apícola nacional que possa ser considerado actualizado

- De uma forma geral, sabe-se que a subespécie predominante em Angola é a *Apis mellifera adansonii*
- abelha muito dinâmica
- trabalhadora
- uma das mais agressivas
- uma das mais prolíficas do mundo (até 2000 ovos/dia)
- Está bem adaptada às condições tropicais, com distribuição regional desde o sul do Sara até a norte de Deserto de Kalahari.

Apis mellifera adansonii

ou

abelha africana

ENXAME DE ABELHAS



RAINHA



OPERÁRIA



ZANGÃO



Ciclo evolutivo das três castas de abelha *Apis melifera adansonii*

Casta	Ovo (dias)	Larva (dias)	Pupa (dias)	Total (dias)	Vida adulta
a. Rainha	3	5,5	7,5	16	até 5 anos
b. Operária	3	6	12	21	ate 42 dias
c. Zangão	3	6,5	14,5	24	Até 90 dias

Wiese Hlmuth, 2000

Efectivos de uma colmeia

- **ABELHA RAINHA** (uma)
- **ZANGAOS** (três a quatro centenas)
- **OBREIRAS** (pode ir a oitenta mil)

CARACTERÍSTICAS DAS ABELHAS AFRICANAS

- ↪ **RESPONDEM RAPIDAMENTE A MÍNIMA VIBRAÇÃO E ATACAM**
- ↪ **SENTEM-SE AMEAÇADAS POR PESSOAS E ANIMAIS A MENOS DE 15 METROS DA COLMEIA**
- ↪ **PERSEGUEM O INTRUSO ATÉ CERCA DE 500 METROS**
- ↪ **EM MUITOS CASOS ESTES ATAQUES RESULTAM EM MORTE DE PESSOAS E ANIMAIS**

Espécie de abelha	Início dos ataques (em segundo)	Perseguição do intruso (em metros)	Nº de ferroadas em 1 minuto	Volta a calma em minutos
<i>Apis mellifera mellifera</i> (abelha europeia)	19,30	25	1	2,8
<i>Apis mellifera adansonii</i> (abelha africana)	2,95	500	40	60

Relançamento da Produção Apícola / 2019

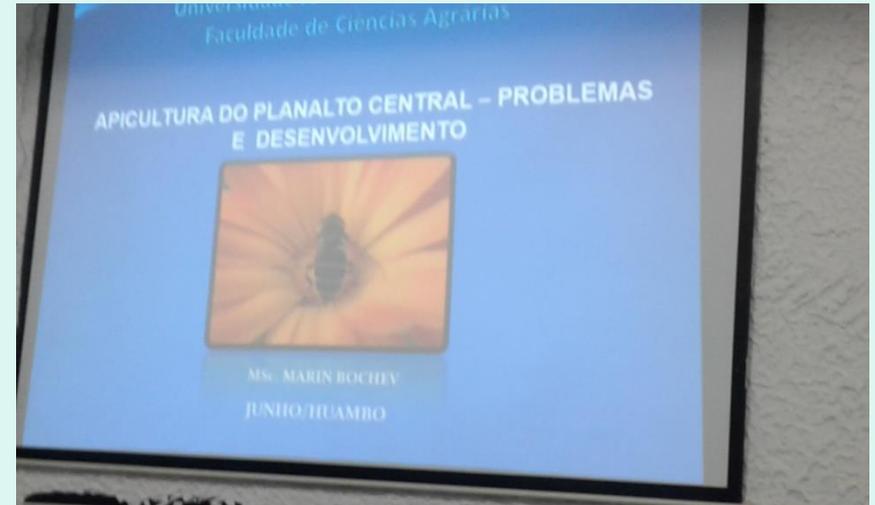
Situação actual da apicultura em Angola



Apiário de Satumbuengue, município de Camacupa, Bié.
Colmeias tradicionais à esquerda, colmeias melhoradas à
direita / 2019



Apiário da Faculdade de Ciências Agrárias. 2019



Cooperativa dos apicultores de Ekunha, província do Huambo



O renascer da apicultura na província do Bengo / 2019



VID_20190601_101246.mp4

Apicultores de Quirima e Luquembo, província de Malange vão explorar mel e cera



Província	Apicultores	Formados	Colmeias		Associação	MEL Kg	CERA Kg
	Tradicionais		melhorada	tradicionais			
	s		s	s			
Bengo	179	3	62	12	2		
Benguela	182	23	20	54	3	117	
Bié	2.611	109	532	254	7	52525	378
Cabinda	0	0	0	0	0		
Cunene	0	0	0	32	2	5625	675
Kuando Kubango	4.822	64	532	768	18	464	56
Huambo	4.536	17	541	742	37	10000	215
Huila	2.344	56	27	344	12	175	21
Kwanza Norte	338	72	0	41	3		
Kwanza Sul	359	21	10	22	7	36	38
Luanda	0	0	0	0	0		
Lunda Norte	3.912	2	0	23	6	161	
Lunda Sul	3.661	2	0	66	6	68	24
Malange	3.132	93	0	62	4	2040	140
Moxico	5.009	64	51	1345	122	13850	
Namibe	204	56	100	12	1	68	
Uíge	0	0	0	0	1		
Zaire	18	0	0	51	0	209	

Previsão das receitas do mel, no âmbito do Relançamento da Produção Apícola / 2019

Província	Kits de Produção	Colmeia Langstroth	Alça	Mel (kg)	Receita (Kz)
MOXICO	9	270	270	2.700	2.700.000
BIÉ	6	180	180	1.800	1.800.000
C. CUBANGO	6	180	180	1.800	1.800.000
LUNDA SUL	3	90	90	900	900.000
SUB TOTAL1	24	720	720	7.200	7.200.000

Província	Kits de Produção	Colmeia Langstroth	Alça	Mel (kg)	Receita (Kz)
HUAMBO	6	180	180	1.800	1.800.000
LUNDA NORTE	2	60	60	600	600.000
MALANJE	2	60	60	600	600.000
HUILA	2	60	60	600	600.000
SUB TOTAL 2	12	360	360	3.600	3.600.000
TOTAL					10.800.000

Constrangimentos

- Necessidade do enquadramento jurídico da actividade apícola nacional, plataformas de apicultura, cooperativas e associações apícolas, o que passa pela elaboração do Regulamento da Actividade Apícola
- Falta de infra-estrutura adequada para o processamento e embalagem do mel, cera e outros produtos apícolas

Conclusões e recomendações

- Assegurar a actividade contínua de formação, treinamento e profissionalização dos apicultores, extensionistas e comerciantes apícolas
- Recomenda-se a criação de associações e cooperativas de apicultores la onde for necessário
- Promover a pesquisa apícola, no âmbito da profilaxia, flora, fauna, doenças, pragas e outros inimigos naturais das abelhas
- Torna-se imperioso o controlo e actualização da estatística apícola ao nível dos apicultores

OBRIGADO

Frederico Mauricio

Biólogo

**Chefe de Departamento de
Fomento Apícola**

Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações
verdes

Seminário On-Line

Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola

29 de julho de 2020

Revisão Nacional das Exportações Verdes de Angola

Maiores informações: <https://unctad.org/en/pages/MeetingDetails.aspx?meetingid=2458>

Contacto: Mario Jales, UNCTAD, Mario.Jales@un.org

